



PROGRAMA DE INTEGRIDADE

SUMÁRIO

1	Glossário	Pág. 03
2	Introdução	Pág. 05
3	Pilares do Programa de Integridade	Pág. 06
3.1	Comprometimento e apoio da Alta Administração	Pág. 07
3.2	Instância Responsável	Pág. 08
3.3	Avaliação de Riscos de Integridade	Pág. 10
3.4	Código de Ética e Normativos de Conformidade	Pág. 11
3.5	Comunicação e Treinamento	Pág. 13
3.6	Monitoramento Contínuo	Pág. 14
4	Considerações finais	Pág. 15

1. Glossário

Alta Administração: Refere-se ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva da CAIXA Capitalização.

Clientes: De acordo com o inciso II do artigo 2º da Resolução CNSP nº 382/2020, são considerados clientes a “pessoa interessada em adquirir produtos de seguro, de capitalização ou de previdência complementar aberta, bem como o proponente, o segurado, o garantido, o tomador, o beneficiário, o assistido, o titular ou subscritor de título de capitalização ou o participante de plano de previdência”.

Colaboradores: São todos os funcionários, estagiários e aprendizes da CAIXA Capitalização.

Diretores: Diretor-Presidente e Diretores Executivos da CAIXA Capitalização.

Estrutura de Gestão de Riscos (EGR): Conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda uma Companhia.

Lei nº 12.846/2013: Dispõe sobre a responsabilização administrativa e

civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

Decreto nº 11.129/2022: Regula a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Membros: São os Membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, os Membros externos indicados para ocupar os Comitês especiais de assessoramento ao Conselho de Administração e os Diretores Executivos.

Parceiros de Negócios: São todos os parceiros comerciais públicos e privados, prestadores de serviço e qualquer outra pessoa, física ou jurídica, com quem a CAIXA Capitalização mantenha relações comerciais.

Partes Interessadas (Stakeholders): Designa qualquer indivíduo ou grupo que possa afetar a Empresa, por meio de suas opiniões ou ações, ou pode ser por ela afetado. Inclui público interno e externo, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros, consumidores,

comunidades, organizações da sociedade civil, governo, dentre outros.

Partes Relacionadas: Com relação a uma Pessoa aplicável, as Afiliadas da Pessoa aplicável, os acionistas, diretos ou indiretos, diretores e membros do conselho de administração da Pessoa aplicável, bem como seus respectivos cônjuges, irmãos, ascendentes ou descendentes de primeiro ou segundo grau, ou qualquer Pessoa em que quaisquer dos acima detenham mais do que 10% (dez por cento) do capital social total.

Resolução CNSP nº 416/2021: Dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna.

Risco de Conformidade: Possibilidade de perdas pelo não cumprimento das obrigações de compliance e integridade; é o risco de sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou perdas reputacionais (Risco de Imagem) decorrentes de falta de cumprimento de disposições legais e regulamentares (Risco Legal), normas e código de ética e de conduta.

Unidades de Negócio: Unidades organizacionais que desempenham atividades diretamente relacionadas ao negócio da Companhia.

Valores da CAIXA Capitalização: Atitude de Dono; Confiança; Foco em Pessoas; Inovação; Simplicidade; Sustentabilidade e Transparência.



2. Introdução

Em 20 de janeiro de 2020, a Icatu Seguros S.A., CAIXA Holding Securitária, CAIXA Seguridade Participações S.A e CAIXA Econômica Federal firmaram acordo para constituição da CAIXA Capitalização (nome fantasia da XS4 Capitalização S.A.), que irá atuar com exclusividade por 20 anos na distribuição de produtos de capitalização nas agências e correspondentes bancários da CAIXA Econômica Federal e na rede de lotéricas.

Alinhada aos princípios e diretrizes de seus acionistas, a CAIXA Capitalização instituiu seu Programa de Integridade, visando o compromisso com as boas práticas de governança corporativa, transparência e o cumprimento das normas externas e internas, por meio de práticas de condutas éticas, íntegras e responsáveis na condução de seus negócios.

A finalidade do Programa é prevenir, detectar e responder possíveis condutas inapropriadas de Membros, Colaboradores e Parceiros de Negócios da CAIXA Capitalização, garantindo a aplicação do Código

de Ética e de Conduta, das Políticas e demais normativos internos da Companhia, por meio das atividades de controles voltados à adequada gestão do Programa de Integridade.

As medidas adotadas no Programa estão em linha com os normativos legais de prevenção e combate à corrupção (Lei nº 12.846/2013 e Decreto nº 11.129/2022), Resolução CNSP nº 416/2021, bem como padrões internacionais estabelecidos na ISO 37.301/2021, sobre Sistemas de Gestão de Compliance.

O Programa deve ser estruturado, aplicado, divulgado e atualizado periodicamente e, dessa forma, para atingir o seu propósito, é fundamental que Membros, Colaboradores e Parceiros de Negócios adotem no seu cotidiano uma conduta ética, prevenindo o envolvimento em atos ilícitos, a fim de preservar a reputação da CAIXA Capitalização.

3. Pilares do Programa de Integridade

6 PILARES

DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA CAIXA CAPITALIZAÇÃO

1º

**Comprometimento
e apoio da Alta
Administração**



2º

**Instância
Responsável**



3º

**Avaliação
de Riscos de
Integridade**



4º

**Código de Ética
e de Conduta e
Normativos de
Conformidade**



5º

**Comunicação
e Treinamento**



6º

**Monitoramento
Contínuo**



3.1 Comprometimento e apoio da Alta Administração

O comprometimento e o apoio contínuo da Alta Administração são fundamentais para promover uma cultura ética e de conformidade com as leis, e para garantir a eficácia do Programa de Integridade da empresa. O respaldo da Alta Administração não apenas reforça a importância do Programa, mas também estabelece a base para uma cultura organizacional onde todos os Membros, Colaboradores e Parceiros de Negócios valorizam e praticam a ética no ambiente de trabalho.

A Alta Administração pode demonstrar seu comprometimento de diversas maneiras, incluindo:

Exemplo Pessoal: Agir de acordo com os padrões éticos estabelecidos, servindo como modelo de comportamento para todos na organização.

Reforço dos Valores e Normas: Destacar regularmente a importância dos valores e diretrizes do Programa de Integridade através de comunicações internas e externas, como reuniões, memorandos e campanhas de conscientização.

Participação Ativa: Engajar-se em treinamentos e workshops sobre integridade e conformidade, bem

como garantir a aprovação e atualização dos normativos internos, como o Código de Ética e de Conduta.

Aprovação de Políticas e Normas: Revisar e aprovar Políticas e Normas que assegurem a conformidade com as normas legais e regulamentares.

Monitoramento e Avaliação: Implementar e apoiar mecanismos de monitoramento que identifiquem e abordem possíveis violações ou desvios éticos.

Resolução de Problemas: Responder prontamente a incidentes de não conformidade, demonstrando um compromisso sério com a integridade e a transparência.

Envolvimento com a Comunidade: Participar ativamente de iniciativas e parcerias que promovam a integridade e a ética tanto dentro quanto fora da empresa.

O envolvimento da Alta Administração é essencial para a criação e manutenção de um ambiente em que a integridade e a conformidade sejam prioridades, garantindo que o Programa de Integridade não apenas exista, mas também seja efetivamente implementado e sustentado ao longo do tempo.

3.2 Instância Responsável

Com o apoio da Alta Administração e em linha com a Resolução CNSP nº 416/2021, a CAIXA Capitalização conta com a Coordenação de Conformidade como a instância responsável pelo Programa de Integridade, que está diretamente vinculada ao Diretor de Riscos e Controles Internos. O Programa de Integridade também conta com a supervisão da Comissão de Ética e de Conduta, formada por pessoas chave da Companhia, e que assegura a aplicação e a conformidade com o Código de Ética e de Conduta da CAIXA Capitalização. Abaixo, detalhamos os papéis e responsabilidades de cada um desses componentes:



Coordenação de Conformidade

A Coordenação de Conformidade é a principal responsável pela implementação, monitoramento e manutenção do Programa de Integridade. Esta unidade garante que as políticas e procedimentos de conformidade estejam efetivamente aplicados em todas as operações da empresa. Entre suas funções estão a realização de treinamentos contínuos, a gestão de riscos de integridade e conformidade e a supervisão das

práticas internas para assegurar que estejam alinhadas com as regulamentações vigentes e com os padrões éticos estabelecidos pela companhia.



Diretor de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 416/2021, a empresa conta com um Diretor de Riscos e Controles Internos. Este diretor desempenha um papel fundamental na governança corporativa, oferecendo uma visão objetiva e imparcial sobre a gestão de riscos e a conformidade. Ele é responsável por supervisionar a efetividade dos controles internos, assegurar que o Programa de Integridade esteja sendo implementado de acordo com as melhores práticas e regulamentações, e apresentar relatórios regulares à Alta Administração. A presença de um Diretor Independente reforça a integridade e a eficácia do programa, garantindo que todas as práticas e controles sejam revisados de maneira imparcial. Além disso, ele possui a prerrogativa de se reunir, sempre que considerar necessário, com o Comitê de Riscos e Compliance ou o Conselho

de Administração da CAIXA Capitalização, ou com o Diretor-Presidente da companhia, sem a presença dos demais diretores.



Comissão de Ética e de Conduta

A Comissão de Ética e de Conduta é uma parte fundamental do nosso Programa de Integridade, encarregada de supervisionar a aplicação e a conformidade com o Código de Ética e de Conduta da CAIXA Capitalização. Esta comissão é responsável por assegurar que todos os colaboradores e parceiros estejam cientes das normas éticas e que estas sejam seguidas rigorosamente. A Comissão atua no recebimento e na análise de denúncias relacionadas a violações do Código de Ética e de Conduta, conduzindo investigações internas e promovendo ações corretivas quando necessário. Além disso, a Comissão realiza avaliações regulares para garantir que o Código de Ética e de Conduta continue a ser relevante e eficaz, ajustando-o conforme as necessidades e mudanças no ambiente regulatório.

A integração da Coordenação de Conformidade, do Diretor de Riscos e Controles Internos e da Comissão de Ética e de Conduta garante que o Programa de Integridade da empresa esteja alinhado com as melhores práticas e regulamentações, incluindo as disposições da Resolução CNSP nº 416/2021, Lei nº 12.846/2013 e Decreto nº 11.129/2022. Este arranjo assegura que o programa seja implementado e mantido com o máximo rigor e eficácia, promovendo uma cultura de ética e transparência.

Com essas estruturas em funcionamento, a empresa não apenas cumpre com as exigências regulatórias, mas também fortalece seu compromisso com a integridade e a conformidade. Este compromisso é fundamental para construir e manter a confiança de nossos stakeholders e para assegurar que todas as operações sejam realizadas de acordo com os mais altos padrões de ética e responsabilidade.



3.3 Avaliação de Riscos de Integridade

Para a avaliação eficaz dos riscos de integridade, a Companhia deve adotar uma abordagem abrangente e detalhada que considere diversos aspectos de seu negócio. Primeiramente, é essencial que a empresa compreenda completamente seus processos internos e sua estrutura organizacional. Esse entendimento permite a identificação precisa das áreas vulneráveis e dos pontos críticos onde os riscos de integridade podem surgir.

A avaliação deve começar com a análise do segmento de atuação da empresa, incluindo a identificação dos principais parceiros de negócio e a natureza das interações com o setor público. É crucial mapear e compreender a extensão e o tipo de relacionamento da empresa com autoridades públicas, pois essas interações frequentemente aumentam o risco de exposição a práticas de não conformidade e corrupção.

A seguir, a empresa deve avaliar os riscos específicos relacionados à não conformidade, fraudes e outros atos lesivos conforme estipulado pela Lei nº 12.846/2013. Essa avaliação deve abranger:



Identificação de Áreas Críticas:

Identificar os processos e áreas da empresa mais propensas a práticas fraudulentas ou de não conformidade, considerando o nível de exposição com o setor público, se for o caso.



Análise de Parceiros de Negócios:

Avaliar os riscos associados aos principais parceiros de negócios, verificando se há práticas ou comportamentos que possam comprometer a integridade e conformidade da empresa.



Avaliação de Controles Internos:

Avaliar a eficácia dos controles internos existentes para mitigar os riscos identificados, assegurando que estejam adequados e funcionando de maneira eficiente.



Integridade das demonstrações financeiras:

A transparência e a confiança nas informações contábeis junto à Alta Administração dependem da integridade das demonstrações financeiras e da prestação de contas. Essas práticas incluem rigorosos controles internos e auditorias independentes para garantir que os dados financeiros mostram a situação real da empresa.

Ao realizar uma avaliação detalhada dos riscos de integridade, a empresa estará mais preparada para identificar e abordar áreas de vulnerabilidade, assegurar conformidade com a legislação aplicável e proteger sua integridade organizacional.

A Coordenação de Conformidade da CAIXA Capitalização trabalha em conjunto com a Coordenação de Riscos e Controles Internos para identificação, avaliação e tratamento destes riscos.

3.4 Código de Ética e de Conduta e Normativos de Conformidade

Com base no perfil e nos riscos identificados da empresa, é fundamental elaborar e manter atualizado o Código de Ética e de Conduta, bem como as regras, políticas e procedimentos relacionados à prevenção de irregularidades. Esses documentos e procedimentos são essenciais para estabelecer um padrão claro de comportamento ético e de conformidade, e para garantir a integridade das operações da Companhia.

O Código de Ética e de Conduta da CAIXA Capitalização, formalizado e aprovado pelo Conselho de Administração, foi elaborado com uma linguagem acessível e relevante para todos os Membros, Colaboradores e Parceiros de Negócios. A adesão a este Código é formalizada por meio da assinatura da Declaração de Conformidade para Membros e Colaboradores, e de contrato, para Parceiros de Negócios. O Código aborda uma série de tópicos cruciais, que incluem:

Comissão de Ética e de Conduta: Estrutura e responsabilidades da comissão responsável por supervisionar a aplicação e conformidade com o Código.

Relações e Ambiente de Trabalho: Diretrizes para a promoção de um ambiente de trabalho respeitoso e profissional.

Conflito de Interesses: Regras para gerenciar possíveis conflitos de interesse.

Relacionamento com Clientes e Parceiros de Negócios: Diretrizes para assegurar práticas justas e transparentes nas relações comerciais.

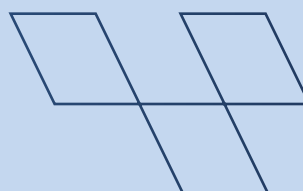
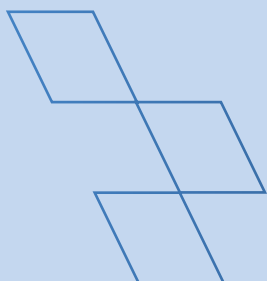
Relações com o Governo: Diretrizes para interações éticas e legais com entidades governamentais.

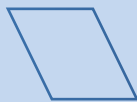
Informações e Registros: Procedimentos para a gestão e proteção adequada das informações e registros da empresa.

Comunicações: Regras para a comunicação interna e externa da empresa.

Canal de Denúncias: Mecanismos para reportar irregularidades de forma segura e confidencial.

Medidas Disciplinares: Procedimentos e sanções para lidar com violações do Código.





Notificações de Violações ao Código e Divulgação: Protocolos para a notificação e divulgação de infrações e suas consequências.

Além do Código de Ética e de Conduta, a empresa desenvolveu e mantém normativos internos que abordam assuntos específicos de conformidade, tais como:

Política de Conformidade: Diretrizes gerais para assegurar que todas as práticas da empresa estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo: Diretrizes para prevenir e detectar atividades relacionadas à lavagem de dinheiro e financiamento de atividades terroristas.

Política de Conduta no Relacionamento com Clientes: Diretrizes para garantir a integridade e a ética no relacionamento com os clientes.

Política de Prevenção à Fraude: Diretrizes para prevenir e detectar fraudes na CAIXA Capitalização.

Política de Privacidade Interna: Diretrizes relacionadas ao compromisso da CAIXA Capitalização com a Proteção de Dados Pessoais, em atendimento à Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Norma de Alçadas: Regras sobre limites e aprovações para processos e decisões financeiras.

Norma de Compras: Regras para a aquisição de bens e serviços, garantindo práticas transparentes e competitivas.

Norma de Conflito de Interesses: Regras para gerenciar conflitos de interesse específicos.

Norma de Diligência de Parceiro de Negócios: Critérios para avaliar e monitorar a integridade de parceiros de negócios.

Norma de Patrocínios e Doações: Regras para a gestão de patrocínios e doações, assegurando conformidade com os padrões éticos.

Norma de Brindes, Presentes e Hospitalidades: Regras e critérios para o recebimento e oferecimento de brindes, presentes e hospitalidades.

A elaboração e implementação eficaz desses documentos são essenciais para estabelecer uma cultura de integridade e conformidade dentro da empresa, protegendo-a contra riscos e promovendo práticas éticas em todo o seu ambiente.

3.5 Comunicação e Treinamento

Para garantir a ampla e efetiva divulgação do Programa de Integridade, é fundamental desenvolver um plano de comunicação e treinamento que contemple estratégias específicas para os diversos públicos da empresa. A comunicação e o treinamento desempenham papéis cruciais no sucesso de um Programa de Integridade, assegurando que todos os envolvidos compreendam suas responsabilidades e estejam motivados a contribuir para a manutenção de padrões éticos elevados.

O plano de comunicação deve ser projetado para alcançar todos os públicos relevantes da empresa, incluindo Membros, Colaboradores e, quando aplicável, Parceiros de Negócios. As estratégias de comunicação devem incluir o desenvolvimento de mensagens claras e consistentes sobre os objetivos, valores e expectativas do Programa de Integridade. Também devem ser realizadas campanhas de conscientização para reforçar a importância do Programa de Integridade e manter o assunto em destaque. Isso pode incluir cartazes, vídeos informativos e eventos especiais.

Os treinamentos devem ser aplicados de forma contínua e adaptada para atender às necessidades dos diferentes grupos da empresa. As características do treinamento devem incluir a Integração com o Planejamento Estratégico da CAIXA Capitalização, relacionando-o aos valores e à cultura organizacional, para que todos compreendam a importância do cumprimento das normas éticas e de conformidade.

A comunicação eficaz e o treinamento contínuo são essenciais para garantir que todos na empresa compreendam e estejam comprometidos com o Programa de Integridade. Esses esforços ajudam a minimizar os riscos de não conformidade e promovem uma cultura de integridade e ética em todas as operações da empresa.



3.6 Monitoramento Contínuo

Por meio do monitoramento do Programa de Integridade, é possível verificar possíveis mudanças regulatórias que afetam o ambiente de conformidade da CAIXA Capitalização. Estas mudanças devem ser acompanhadas por um plano de ação específico, bem como por testes transacionais de processos e controles, a fim de verificar sua efetividade.

Outro importante processo neste pilar é a realização de diligências de Membros, Colaboradores, Parceiros de Negócios e Partes Relacionadas, com o objetivo de avaliar o risco os quais a CAIXA Capitalização pode estar exposta em seus relacionamentos. São verificadas questões como idoneidade, reputação e relacionamentos com agentes públicos.

Foram construídos indicadores de acompanhamento do Programa de Integridade, considerando seus principais processos. Esses indicadores são apresentados periodicamente à Diretoria Executiva e ao Comitê de Riscos e Compliance da CAIXA Capitalização, a fim de demonstrar a evolução do programa e contribuir para sua melhoria contínua.

A partir da identificação de riscos ao Programa, é necessário ter meios de resposta para mitigar aqueles riscos que possam prejudicar o bom funcionamento da Companhia. É essencial que haja um plano de ação para cada risco de conformidade identificado, e que também haja um responsável por executar esse plano de ação.



A Coordenação de Conformidade mantém uma colaboração estreita com a Coordenação de Auditoria Interna para garantir um monitoramento contínuo e eficaz. Esta parceria assegura que as práticas de conformidade sejam constantemente avaliadas e aprimoradas, reforçando o compromisso da Companhia com a integridade e a conformidade regulatória. A atuação conjunta dessas áreas fortalece a supervisão e a identificação de oportunidades para melhorias no Programa de Integridade.

A CAIXA Capitalização adota tolerância zero para casos de corrupção, fraudes e afins. O descumprimento de seus normativos poderá sujeitar o infrator, dentro dos limites de seus poderes funcionais e conhecimento técnico, a medidas disciplinares, bem como à eventual responsabilização prevista em lei.

Por fim, a comunicação e o reporte periódico aos órgãos de governança são essenciais para que a Alta Administração tenha conhecimento sobre as principais ocorrências e possa deliberar sobre os assuntos relacionados à sua competência.

É importante manter registros e documentação sobre todas as análises e reportes realizados no Programa, a fim de garantir transparência nos processos e deliberações.

4. Considerações Finais

O Programa de Integridade da CAIXA Capitalização foi criado, de forma específica, considerando seus desafios, relacionamentos e legislação aplicáveis. A implementação de processos voltados à conformidade e integridade está alinhada aos Valores da Companhia, reforçando sua imagem e credibilidade.

A CAIXA Capitalização acredita que o sucesso do Programa de Integridade ocorre a partir da implementação de uma cultura de integridade e, por este motivo, promove ações de aculturação, como comunicações e treinamentos. É importante que todos os Membros, Colaboradores e Parceiros de Negócios estejam comprometidos com as nossas ações, pois somente assim é possível construir uma cultura sólida.

Espera-se que as iniciativas adotadas contribuam para alcançar os resultados desejados pela CAIXA Capitalização, estimulando a conduta ética em todas as áreas da Companhia, reforçando sua estrutura de Governança e fortalecendo sua reputação junto às Partes Interessadas (Stakeholders).

Se você identificar alguma prática que contrarie as regras do Código de Ética e de Conduta e normativos da CAIXA Capitalização, ou a legislação e regulamentações aplicáveis, reporte através do Canal de Denúncia disponível no link **contatoseguro.com.br/caixacapitalizacao**, pelo telefone **0800 517 1317**, ou pelo **APP**. Ao fazer uma denúncia, forneça uma descrição detalhada da situação e, sempre que possível, envie evidências para suportar sua reclamação.

Para quaisquer dúvidas, críticas, sugestões ou elogios relacionados ao Programa de Integridade e assuntos relacionados, envie um e-mail para **conformidade@caixacapitalizacao.com.br**.



CAIXA *Capitalização*